**125 ANOS DE LEV SEMIONOVITCH VIGOTSKI:**

 **CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

*Larissa de Souza Mello Insabralde[[1]](#footnote-1)*

*Erondina Santos de Araújo[[2]](#footnote-2)*

*Amanda Bersacula de Azevedo[[3]](#footnote-3)*

*Zoia Prestes[[4]](#footnote-4)*

As obras de Lev Semionovitch Vigotski chegaram ao Brasil nos anos 1980 e impactaram o campo científico, principalmente, da educação e da psicologia. Prestes (2010) evidenciou que os primeiros textos do autor a que tivemos acesso sofreram, além da censura imposta pelo regime soviético, cortes e deturpações por parte de divulgadores do trabalho do cientista no Ocidente. Livros organizados nos EUA, pelos quais o Brasil conheceu a obra do pensador, podem ser classificados como “atribuídos” a Vigotski, pois contêm graves equívocos de tradução, omissões e deturpações. Entretanto, até hoje, figuram em bibliografias de cursos acadêmicos de graduação e pós-graduação em nosso país. Este trabalho tem como objetivo apresentar discussões em torno de traduções e interpretações das obras de Vigotski no Brasil, focando as realizadas no âmbito do Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação da Teoria Histórico-Cultural – NUTHIC, coordenado pelas professoras Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. Como metodologia, apresentaremos a revisão bibliográfica de obras recentemente publicadas no Brasil: *Imaginação e Criação na Infância* (2018), *7 Aulas de Vigotski: sobre os fundamentos da pedologia* (2018), *Psicologia, Educação e Desenvolvimento: escritos de Vigotski* (2021) e *Problemas da Defectologia – V. 1* (2021). A teoria histórico-cultural de Vigotski repercute em diferentes campos de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas. Tal fato pode ser constatado pelo amplo espectro dos trabalhos científicos realizados por membros do NUTHIC de diferentes campos de atuação profissional e científica como: a questão do multilinguismo de crianças refugiadas, o conceito de liberdade em Vigotski e Spinoza, o problema do desenvolvimento cultural humano, entre outros. Após 125 anos do seu nascimento, celebrado em 2021, as ideias de Vigotski nos instigam a refletir sobre questões atuais da educação, apresentando perspectivas e possibilidades ainda não realizadas.

**Palavras-chave:** Vigotski. Teoria histórico-cultural. NUTHIC.

**Referências Bibliográficas**

PRESTES, Z. R. **Quando Não é Quase a Mesma Coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil Repercussões no campo educacional.** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2010.

TUNES. **Atualidades de Vigotski.** Fractal: Revista de Psicologia – UFF, 2015.

1. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense. E-mail: mellolarissa@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense. E-mail: erondinaaraujo@id.uff.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense. E-mail: amanda\_bersacula@id.uff.br [↑](#footnote-ref-3)
4. Professora na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. E-mail: zoiaprestes@id.uff.br [↑](#footnote-ref-4)